

GT 01 - História Política, Relações de Poder, Políticas Educacionais e Religião

Coordenação: Profa. Dra. Iracema Oliveira Lima, Prof. Dr. João Batista Vicente do Nascimento e Prof. Dr. João Reis Novaes.

Sala: 06

Horário: 14:00h às 17:00h

SESSÃO 01 - 20 DE AGOSTO (TERÇA)

**AS REVERBERAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR NO ENSINO DE
HISTÓRIA: BREVES REFLEXÕES**

Cindy Alanis Santos Souza

Mestranda em Educação (UESB/PPGEd)
sscindy4@gmail.com

Resumo: Utilizando a cultura escolar enquanto categoria de análise, ancorado nos estudos de Ronair Justino de Faria, Vasni de Almeida e Cícero da Silva (2022), os quais trazem concepções e reflexões acerca da cultura escolar e do ensino de história; no trabalho de Fabiany de Cássia Tavares Silva (2006) que discute o quadro conceitual e as possibilidades de pesquisa a partir da cultura escolar, bem como nas reflexões de Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt (2012) que versam sobre os diálogos possíveis entre cultura histórica e cultura escolar a partir da educação histórica, este trabalho busca refletir sobre os impactos da cultura escolar no ensino de história, a partir do levantamento bibliográfico realizado no catálogo de teses e dissertações da CAPES, bem como da observação da atuação da professora de História em projetos educacionais e culturais no Colégio Estadual Camilo de Jesus Lima.

Palavras-chave: Cultura Escolar; Ensino de História; Prática Docente.

POLÍTICA E RELIGIÃO NO ALTO SERTÃO BAIANO, A CRIAÇÃO DA DIOCESE DE CAETITÉ PERANTE O FIM DO PADROADO NA PRIMEIRA REPÚBLICA BRASILEIRA (1889-1913)

Danrlei Teixeira Florencio

Graduando em História (UNEB/campus VI)
teixeiradanrlei.florencio@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. João Batista Vicente do Nascimento (UNEB/Campus VI)

Resumo

Este trabalho pretende mostrar como era a relação da Igreja Católica com a política na cidade de Caetité, localizada no Alto Sertão da Bahia. Durante o regime colonial e posteriormente no período imperial vigorava o sistema do padroado, onde a Igreja reconhecia o poder do estado, enquanto este reconhecia o catolicismo como religião oficial. Com a instalação da República em 15 de novembro de 1889, o padroado é oficialmente abolido em 1891, tornando o Brasil um estado laico. Com isso, a Igreja Católica estruturou-se cada vez mais e para manter-se no poder, começou a criar dioceses pelo território brasileiro em um processo chamado diocesanização. Trazendo para o cenário local no Alto Sertão da Bahia, o presente estudo tem por objetivo mostrar como o catolicismo influenciou a cidade de Caetité durante o período colonial e imperial e como o fim do padroado a levou à sede de bispado no dia 20 de Outubro de 1913, tendo seu território desmembrado da arquidiocese de São Salvador da Bahia.

Palavras Chaves: Diocese; Caetité; Padroado.

ESTUDO DO MUNDO ANTIGO E MODERNO COM A PEDAGOGIA DECOLONIAL: O USO DAS MITOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Elaine de Jesus Silva Honório
Graduanda em História (UESB)
201911989@uesb.edu.br

Leandro Caires Cruz
Graduando em História (UESB)
leandrocaires22@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. João Reis (UESB)

Resumo:

Objetiva-se neste estudo discutir acerca da possibilidade de produção de conhecimento histórico na sala de aula por meio do estudo sobre as mitologias. O trabalho é fruto da experiência no Programa de Residência Pedagógica (PRP) por meio de um projeto pedagógico intitulado “Banquete dos Deuses”, realizado no Colégio Estadual de Tempo Integral Camillo de Jesus Lima, nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio. O projeto foi fundamentado na perspectiva da pedagogia decolonial a partir do estudo das mitologias que fundamentam o pensamento das sociedades mesopotâmicas, egípcias, gregas, romanas, africanas e ameríndias. A fim de compreender como

funcionam os mitos, suas implicações, bem como, o impacto do pensamento mitológico na política, economia e cultura das sociedades antigas/pré-capitalistas, de modo a atribuir significância à realidade social do sujeito.

Palavras-chave: Mitologias. Pedagogia Decolonial. Residência Pedagógica.

ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E NECESSIDADES

Iarla da Silva Novaes
Graduanda em História (UESB)
201920355@uesb.edu.br

Jessica Maria Maciel Costa
Graduanda em História (UESB)
201820651@uesb.edu.br

Raiane Aragão Silva
Graduanda em História (UESB)
201911773@uesb.edu.br

Orientador: Prof. Dr. João Reis (UESB)

Resumo

Este presente texto é fruto do projeto “África na escola: historicidades, saberes e vivencias” realizado no Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED) no município de Vitória da Conquista – Ba, coordenado pela professora preceptora Vitória Régia, foi uma das atividades realizadas no Programa de Residência Pedagógica. Durante as reuniões de planejamentos, destacou-se a necessidade de abordar continente africano na sala de aula. Embora as leis 10.639/03 e 11.645/08 que exijam o ensino de História da África e dos povos Indígenas, essa obrigatoriedade não é amplamente cumprida na educação básica. Diante dessa realidade, torna-se necessário implementar novas abordagens para o ensino desses conteúdos. Assim, este projeto foi desenvolvido como uma proposta para integrar o ensino de História da África na sala de aula, mobilizando residentes, preceptora e estudantes.

Palavras-chave: Ensino de História da África; Residência Pedagógica; Educação Básica

OS DESAFIOS DO USO DA MITOLOGIA EM SALA DE AULA

Keila dos Santos Carvalho
Graduada em História (UESB)
Mestranda em Educação (PPGed-UESB)
keyllacarvalho95@gmail.com

Resumo

Partindo do pressuposto de que a disciplina de História é um espaço de constante disputas e que a compreensão do passado parte de inquietações do presente, delimitar o que ensinar na escola tem protagonizado muitos conflitos. Sendo assim, o cenário político dos últimos anos contribuiu para ataques às disciplinas de humanas, em que os professores têm sido acusados de doutrinação. Além disso, tem se percebido um crescimento de um fundamentalismo religioso associado a uma ausência de pensamento crítico, no que se refere às múltiplas visões de mundo por parte dos alunos. Nesse contexto, as atividades realizadas pelo Programa Residência Pedagógica-RP, no colégio Camilo de Jesus Lima, localizado na periferia da cidade de Vitória da Conquista-Ba, propiciou vivenciar o reflexo deste cenário nas turmas de primeiro ano do ensino médio. A partir dessas observações, o presente trabalho pretende problematizar a resistência desses alunos ao trabalho com mitos em sala de aula.

Palavras-chave: Mitos; Ensino de História; Fundamentalismo Religioso

MEMORIAL- PENTECOSTALISMO E VIVÊNCIAS: A CONCREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL E SEUS DEVOTOS

Líslei Souza Duarte

Graduanda em História (UNEBCampus VI)

lisleisouza07@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. João Batista Vicente do Nascimento (UNEBCampus VI)

Resumo

O presente memorial apresenta minhas primeiras ideias e intenções de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso, no qual pretendo explorar a religiosidade como tema central. O foco da pesquisa será nas conexões entre religião, sociedade e práticas cotidianas. Pretendo estudar especificamente o movimento pentecostal brasileiro, particularmente sua Primeira Onda, com ênfase na Igreja Congregação Cristã no Brasil (CCB). A escolha deste recorte se justifica pela participação das crenças pentecostais na vida cotidiana dos fiéis e pela peculiaridade da CCB, que, apesar de ser a primeira igreja pentecostal no Brasil, possui pouca literatura e estudos sobre suas práticas e crenças. Utilizarei uma abordagem histórica, investigando a história das religiões, das doutrinas e crenças-mentalidades, além de realizar estudos de campo observando instituições e práticas religiosas. Farei isso examinando a inserção das doutrinas e teologias pentecostais no cotidiano dos fiéis da CCB.

Palavras-chave: Religiosidade; CCB; Pentecostalismo.